





Riscos causados por pragas e doenças

- Perdas econômicas;
- Aumento no custo de produção;
- Redução da competitividade;
- Barreiras comerciais;
- Antecipação da substituição de materiais genéticos.





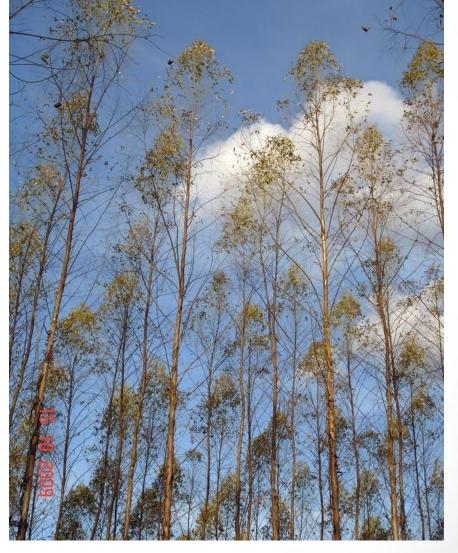














CORREALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO





Desfolha causada por T. arnobia (lagarta parda)









CORREALIZAÇÃO







Sintomas causados por L. invasa (vespa-de-galha)













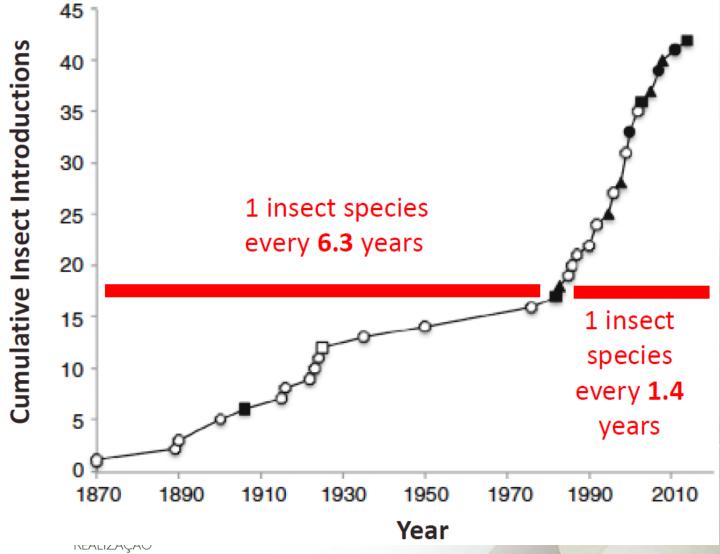


Desfolha causada por T. peregrinus (percevejo bronzeado)

Tendência mundial













Introduções cumulativas de insetos-praga de eucalipto no mundo





Trânsito mundial de pessoas





















GLOBAL SHIPPING ROUTES



CORREALIZAÇÃO







Aumento de introduções acidentais de pragas e doenças









Ovos de percevejo bronzeado em frutos de eucalipto

CORREALIZAÇÃO

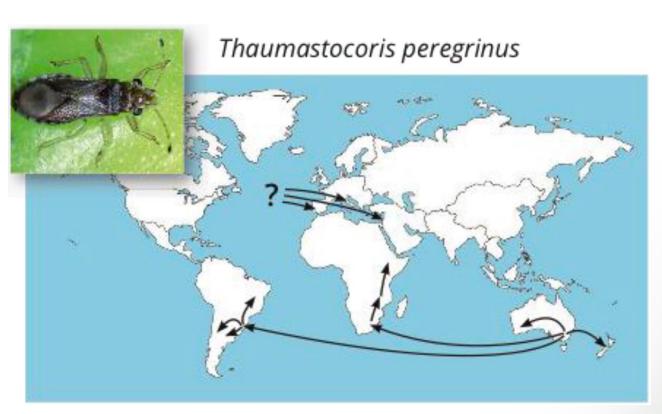
1255 D

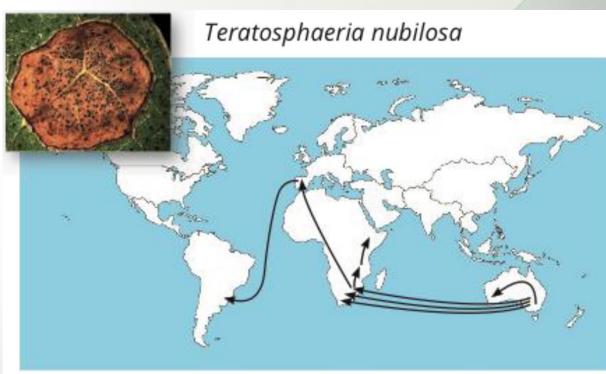






Rotas de dispersão mundiais do inseto T. peregrinus e do patógeno T. nubilosa





CORREALIZAÇÃO

TPEF D





Outros fatores associados...







CORREALIZAÇÃO

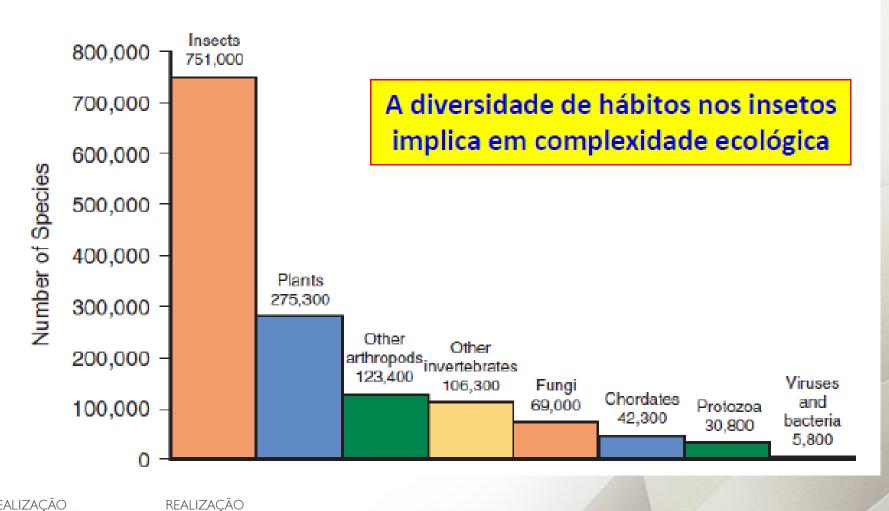








Capacidade de adaptação a novos habitats















Mudanças climáticas





CORREALIZAÇÃO

TPEF D

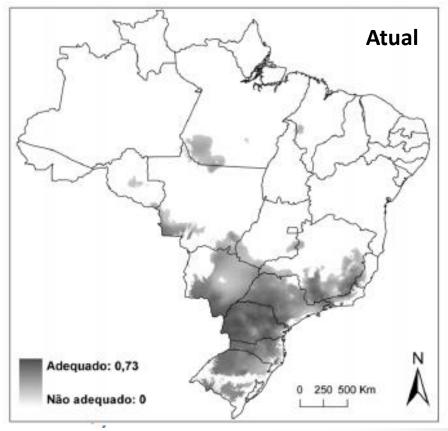


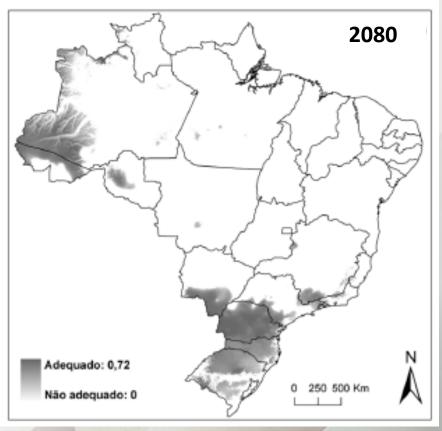






Área adequada para plantios de *E. grandis* – cenário atual e em 2080.





CORREALIZAÇÃO













Aptidão dos plantios de *E. grandis*

Regiões	Cenários (% de área potencial)			
	Atual	2020	2050	2080
Norte	2,5	4,2	8,7	13,3
Centro-Oeste	26,8	20,8	7,4	5,7
Sudeste	50,3	35,1	16,7	11,7
Sul	77,6	67,8	79,2	75,5
Nordeste	0,4	0,3	0,1	0

Variação na área

+ 10,8%

- 21,1%

- 38,6%

+ 2,1%

- 0,4%

Incertezas:

As pragas e doenças irão migrar junto com os plantios? As principais pragas e doenças continuarão a serem as mesmas?









O que podemos fazer?







 Evitar a entrada no país

Análise de Risco de Pragas (ARP)

Contenção ou Erradicação

- Conter sua dispersão;
- Erradicar no ponto de introdução.

Plano de Contingência



Convivência

Manejo da praga introduzida

Manejo Integrado de Pragas (MIP)











Prevenção





Criação de padrões fitossanitários internacionais

- International Plant Protection Convention (IPPC), FAO, 1951 and Sanitary and Phytosanitory Measures (SPS), WTO, 1995.
- ISPM 1. 1993/2006. Principles of plant quarantine as related to international trade.
- ISPM 2. 1995/2007. Framework for pest risk analysis.
- ISPM 11. 2004. Pest risk analysis for quarantine pests including analysis of environmental risks and living modified organisms.
- ISPM 12. 2001. Phytosanitary certificates.
- ISPM 13. 2001. Guidelines for the notification of non-compliance and emergency action.
- ISPM 17. 2002. Pest reporting.
- ISPM 21. 2004. Pest risk analysis for regulated non-quarantine pests.
- ISPM 32. 2009. Categorization of commodities according to their pest risk. Rome, IPPC, FAO.
- ISPM 36. 2012. Integrated measures for plants for planting.
- ISPM 40. 2017. International movement of growing media in association with plants for planting.

CORREALIZAÇÃO











Publicação de Instruções Normativas sobre Pragas Quarentenárias



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO



Publicado em: 02/10/2018 | Edição: 190 | Seção: 1 | Página: 11-14 Órgão: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 39, DE 1 DE OUTUBRO DE 2018

O SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA, SUBSTITUTO, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 18 e 53 do Anexo I do Decreto n.º 8.852, de 20 de setembro de 2016, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, no Decreto nº 1.355, de 30 de dezembro de 1994, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, na Instrução Normativa nº 23, de 2 de agosto de 2004, na Instrução Normativa nº 6, de 16 de maio de 2005, na Instrução Normativa nº 45, de 29 de agosto de 2018 e o que consta do Processo nº 21000.30910/2018-24, resolve:

Art. 1º Estabelecer, na forma do Anexo desta Instrução Normativa, a lista de Pragas Quarentenárias Ausentes (PQA) para o Brasil.

Parágrafo único. A divulgação da lista de que trata o caput e de suas atualizações será feita periodicamente, por meio digital, no portal institucional do MAPA - www.agricultura.gov.br.

CORREALIZAÇÃO

TPEF D

ABTCP







Produção de conhecimento para utilização pela vigilância sanitária





CORREALIZAÇÃO







Contenção ou Erradicação





- O tempo entre a introdução e sua detecção costuma ser longo;
- A maioria das pragas possui elevada capacidade de dispersão;
- Plantas assintomáticas ou agentes endofíticos favorecem a dispersão;

- Plantas armadilhas, conhecimento sobre invasores e constante monitoramento podem aumentar as chances de sucesso;
- Elaboração de Planos de Contingência.

CORREALIZAÇÃO





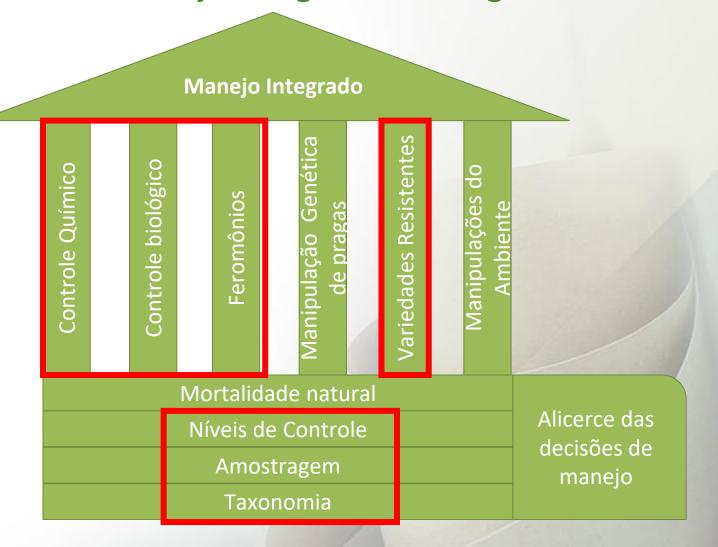


Convivência





• Baseada nos conceitos de Manejo Integrado de Pragas



CORREALIZAÇÃO







BiCEP – Biological Control for Eucalyptus Pest





Aliança global colaborativa da indústria e pesquisadores buscando melhores soluções para o controle biológico de pragas de eucalipto australianas.













CORREALIZAÇÃO



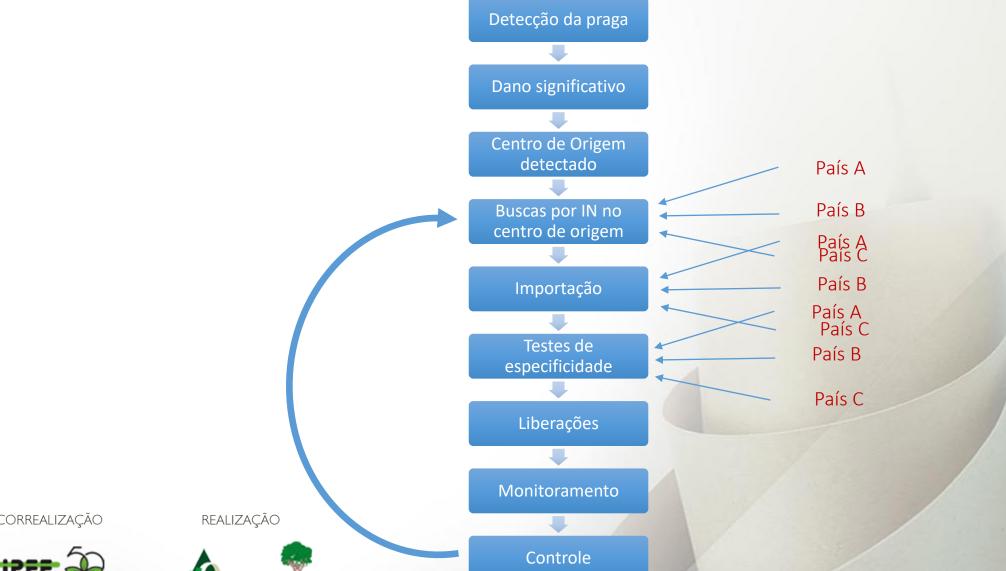




Criação de Programas de Controle Biológico







CORREALIZAÇÃO



ABTCP

Criação de Programas de Controle Biológico



















Biofábrica de agentes para controle biológico



Inimigo natural	Praga		
Cleruchoides noackae	Percevejo bronzeado		
Psyllaephagus bliteus	Psilideo-de-concha		
Selitrichodes neseri	Vespa de galha		
Podisus spp.	Lagartas desfolhadora		
Trichospilus e Palmistichus			
Anaphes nitens	Gonipterus platensis		

CORREALIZAÇÃO

TPEF D









Concluindo...

- A probabilidade de introdução de novas pragas é alta;
- O conhecimento do que já existe em outros países é essencial;
- Governo e setor produtivo devem estar próximos e alinhados;
- Colaboração internacional é fundamental;
- A pesquisa é a chave solucionarmos desafios atuais e nos preparamos melhor para o futuro...













Temos de continuar alerta, pois ainda existem muitas ameaças por vir.



Empresas filiadas e parceiros do PROTEF























































Meio Ambiente









REA





Obrigado













REALIZAÇÃO



renato@ipef.br